 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE CANOAS Secretaria Municipal de Educação EMEF DAVID CANABARRO Rua Florianópolis, 3892 – Mathias Velho/Canoas Fone: 34561876/emef.davidcanabarro@gmail.com	Nome:		Turma:
	Data: / /20	Comp. Curricular: Geografia	Prof. Cesar Rodrigo Schuck
	() Prova () Trabalho () Recuperação	Valor:	Nota:

Geografia – 9º ano – 28/05/2020

As navegações ibéricas a partir do século XV são consideradas um marco no início do processo de globalização, pois puseram em contato continentes até então praticamente isolados. A partir dali, o processo se intensificou, tendo seu *boom* principalmente nos séculos XIX e XX, com a revolução nas comunicações e transportes, o que aproximou ainda mais um mundo já bastante conectado.

Paralelamente a isso, sabemos que a atual pandemia de covid-19 não é a primeira a assolar o planeta. A palavra “pandemia” vem do grego: *pan* significa *todo, tudo, ou união*, e *demia* vem de *demo*, que significa *povo*. Ou seja, pandemia algo que atinge a “todo o povo”. Considerando o caso específico da pandemia que estamos vivendo, ela realmente atinge a “todo o povo” numa escala global, tendo iniciado provavelmente na China e se espalhado pelo resto do planeta em poucas semanas.

Segundo o *site* UOL, no dia 27 de maio de 2020 o Brasil tornou-se o país com o maior número de mortos por covid-19 num único dia, chegando à marca de 1.086 óbitos, totalizando 25.598 mortos.

“A pandemia do novo corona vírus está causando medo em todo o mundo — é não é para menos. O vírus causador da Covid-19 já infectou mais de 500 mil pessoas em centenas de países, com milhares de casos mortais. (números de 29 de março).

O cenário é semelhante ao que já aconteceu em outros momentos da humanidade, em que doenças se espalharam pelo mundo e causaram estragos. Conheça as principais pandemias que assolaram o planeta.



1. Peste bubônica - é causada pela bactéria *Yersinia pestis* e pode se disseminar pelo contato com pulgas e roedores infectados. Seus sintomas incluem inchaço dos gânglios linfáticos na virilha, na axila ou no pescoço. Outros sintomas são febre, calafrios, dor de cabeça, fadiga e dores musculares. A doença é considerada, historicamente, a causadora da Peste Negra, que assolou a Europa no século 14, matando entre 75 e 200 milhões de pessoas na antiga Eurásia. No total, a praga pode ter reduzido a população mundial de 450 milhões de pessoas para 350 milhões. (imagem: *Os médicos que tratavam a Peste Negra eram chamados de Médicos da Peste* (Foto: *Wikimedia Commons*)).

2.

Varíola

A doença atormentou a humanidade por mais de 3 mil anos. O faraó egípcio Ramsés II, a rainha Maria II da Inglaterra e o rei Luís XV da França tiveram a temida “bixiga”. O vírus *Orthopoxvirus variolae* era transmitido de pessoa para pessoa, por meio das vias respiratórias. Os sintomas eram febre, seguida de erupções na garganta, na boca e no rosto. Felizmente, a varíola foi erradicada do planeta em 1980, após campanha de vacinação em massa.

3.

Cólera

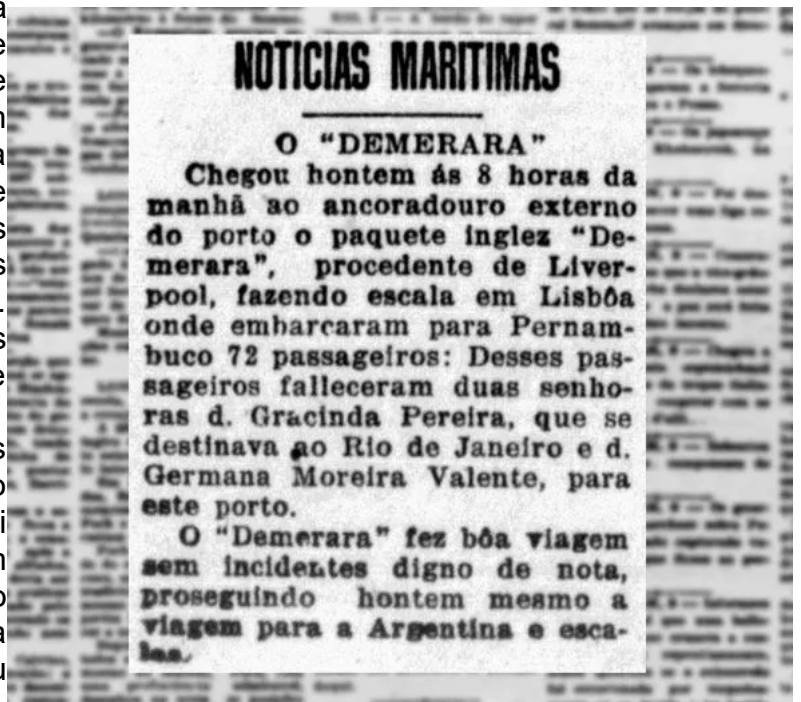
Sua primeira epidemia global, em 1817, matou centenas de milhares de pessoas. Desde então, a bactéria *Vibrio cholerae* sofre diversas mutações e causa novos ciclos epidêmicos de tempos em tempos e, portanto, ainda é considerada uma pandemia.

Sua transmissão acontece a partir do consumo de água ou alimentos contaminados, e é mais comum em países subdesenvolvidos. Um dos países mais atingidos pela cólera foi o Haiti, em 2010. O Brasil já teve vários surtos da doença, principalmente em áreas mais pobres do nordeste. No Iêmen, em 2019, mais de 40 mil pessoas morreram devido à enfermidade.

Os sintomas são diarreia intensa, cólicas e enjojo. Apesar de existir vacina contra a doença, ela não é 100% eficaz. O tratamento é à base de antibióticos.

4. Gripe Espanhola
Acredita-se que entre 40 e 50 milhões de pessoas tenham morrido na pandemia de gripe espanhola de 1918, causada por um vírus influenza mortal. Mais de um quarto da população mundial na época foi infectada e até então presidente do Brasil, Rodrigues Alves, morreu da doença, em 1919. O vírus veio da Europa, a bordo do navio Demerara. O transatlântico desembarcou passageiros infectados no Recife, em Salvador e no Rio de Janeiro.

Os sintomas da doença eram muito parecidos com o atual coronavírus Sars-CoV-2, e não existia cura. Em São Paulo, a população foi atrás de um remédio caseiro feito com cachaça, limão e mel. De acordo com o Instituto Brasileiro da Cachaça, foi dessa receita supostamente terapêutica que nasceu a caipirinha.



5. Gripe Suína (H1N1)
Conhecida como gripe suína, o H1N1 foi o primeiro causador de pandemia do século 21. O vírus surgiu em porcos no México, em 2009, e se espalhou rapidamente pelo mundo, matando 16 mil pessoas. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em maio daquele ano e, no fim de junho, 627 pessoas estavam infectadas no país, de acordo com o Ministério da Saúde. O contágio acontece a partir de gotículas respiratórias no ar ou em uma superfície contaminada. Seus sintomas são os mesmos de uma gripe: febre, tosse, dor de garganta, calafrio e dor no corpo.” (Revista Galileu, <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/03/conheca-5-maiores-pandemias-da-historia.html> , 28/05/2020).

Com base no texto acima e no seu conhecimento, discorra sobre o seguinte tema:

“A relação entre globalização e as pandemias: qual a influência das novas tecnologias na medicina, no transporte e na comunicação na propagação e/ou contenção da pandemia de Covid-19? A globalização tem qual papel nesse contexto?”.

Pelo menos 15 linhas.